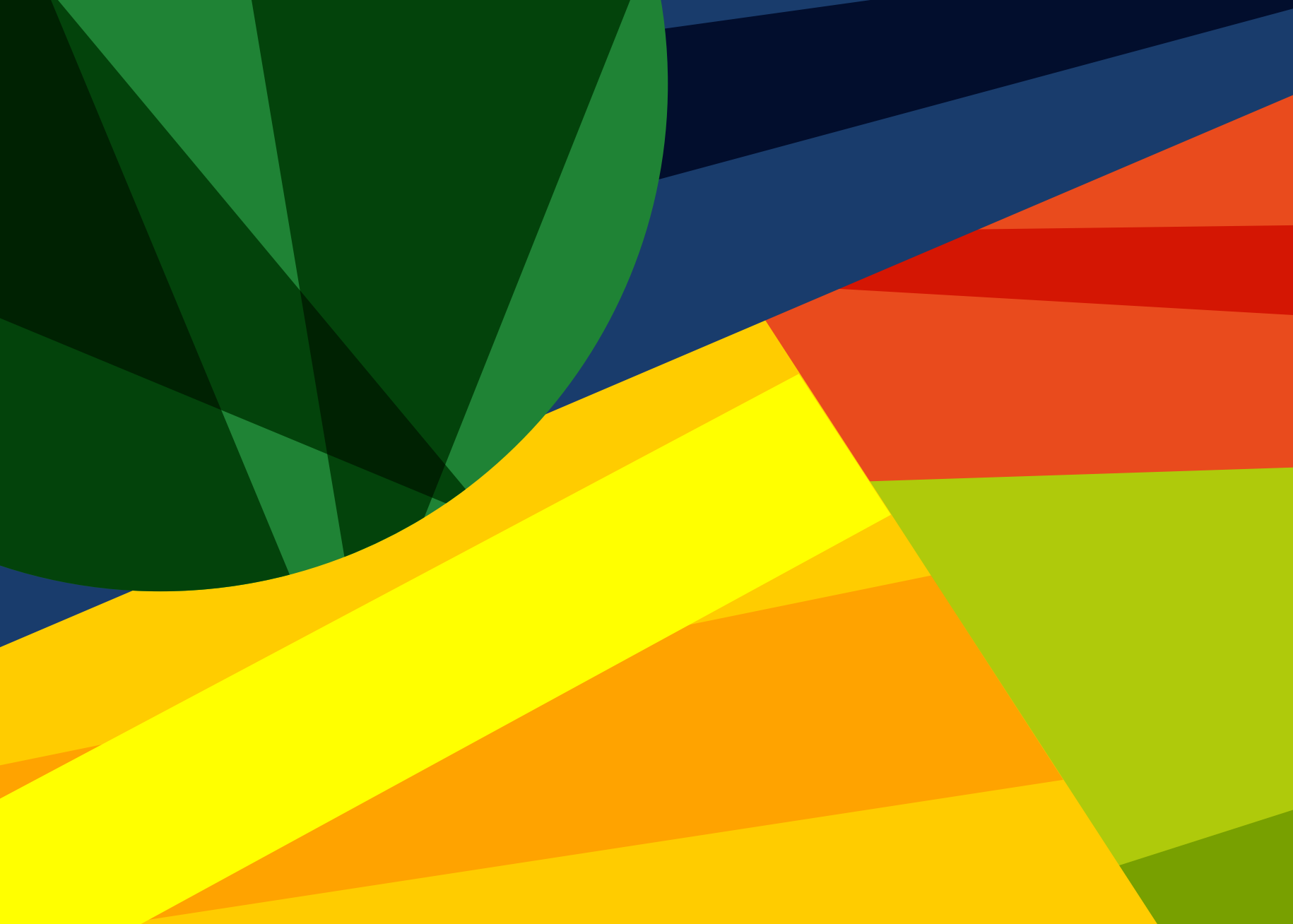
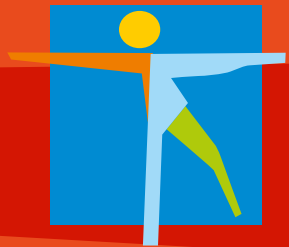


RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2015-2016







PROJETO

**GAROTO
CIDADÃO**

Relatório de Atividades 2015-2016

AQUI TEM INCENTIVO DA
LEI ROUANET
E DO **FMDCA**



Fundação CSN

Av. Doutor Cardoso de Melo, 1855 - 7º andar - Cj 72

Vila Olímpia - São Paulo/SP - CEP: 04548-903

Tel.: 11 5033 4650

www.fundacaocsn.org.br

www.garotocidadao.org.br

Título:

Projeto Garoto Cidadão: Relatório de Atividades 2015 - 2016

ISBN: : 978-85-67563-05-3

Todos os direitos reservados pela Fundação CSN.

LEI DE
INCENTIVO
À CULTURA



patrocínio master



Companhia Siderúrgica Nacional

patrocínio



SCANIA



parceiros



realização



MINISTÉRIO DA
CULTURA



FUNDAÇÃO CSN

Presidente

Monica Fogazza

Diretoria executiva

Daniel dos Santos Júnior
Enéas Garcia Diniz

Gerente Geral

André Leonardi

Gerente de Projetos

Eduardo Gonçalves

Gerente Administrativo Financeiro

Heber Augusto Ivanoski Araújo
Allan Kouwen Rodrigues

Gerente Jurídico

André Abrão

Supervisor Cultural e Pedagógico

Helder Oliveira

Supervisora de Projetos - Garoto Cidadão

Lucia Toledo

Supervisor de Projetos

Fábio Silvestre

Coordenação

Ana Amélia Barbosa
Sabine Barbosa Marangon

Coordenadora do Centro Cultural

Giane Carvalho

Coordenadora de Comunicação

Maria Carolina Wiziack

PROJETO GAROTO CIDADÃO

Coordenadora de Araucária

Marislene de Jesus Inocêncio

Coordenadora de Arcos

Angélica Cristina Moreira Gontijo

Coordenadora de Congonhas

Magda Cristina Puygserver

Coordenador de Itaguaí

Jorge Alex Andrade

Coordenadora de Mauá

Carina Villas Boas

Coordenador de Mogi das Cruzes

Reginaldo Pereira Alves

Coordenadora de Volta Redonda

Simone Martins Nazareth Borges

Conselho Deliberativo

Benjamin Steinbruch – Presidente
Luiz Paulo Teles Ferreira Barreto
Márcio Frazão Guimarães Lins
Richard Blanchet

Conselho Fiscal

Gustavo Carmona – Presidente
Fernando Carlos Pinheiro Cardoso
João Pedro Lopes Gayoso e Almendra
Paulo Roberto Gozzi



SUMÁRIO

8 A CSN não para

11 O começo de uma longa jornada

12 Ganhando as ruas

14 Fundação CSN

18 Projeto Garoto Cidadão

41 Nossa Caminhada

54 Resultados

56 Araucária

66 Arcos

76 Congonhas

86 Itaguaí

97 Mauá

103 Mogi das Cruzes

108 Volta Redonda

119 Centro Cultural Fundação CSN

125 Garoto Cidadão Circula Brasil

132 Investimentos

136 Desafios

142 Equipe por cidades

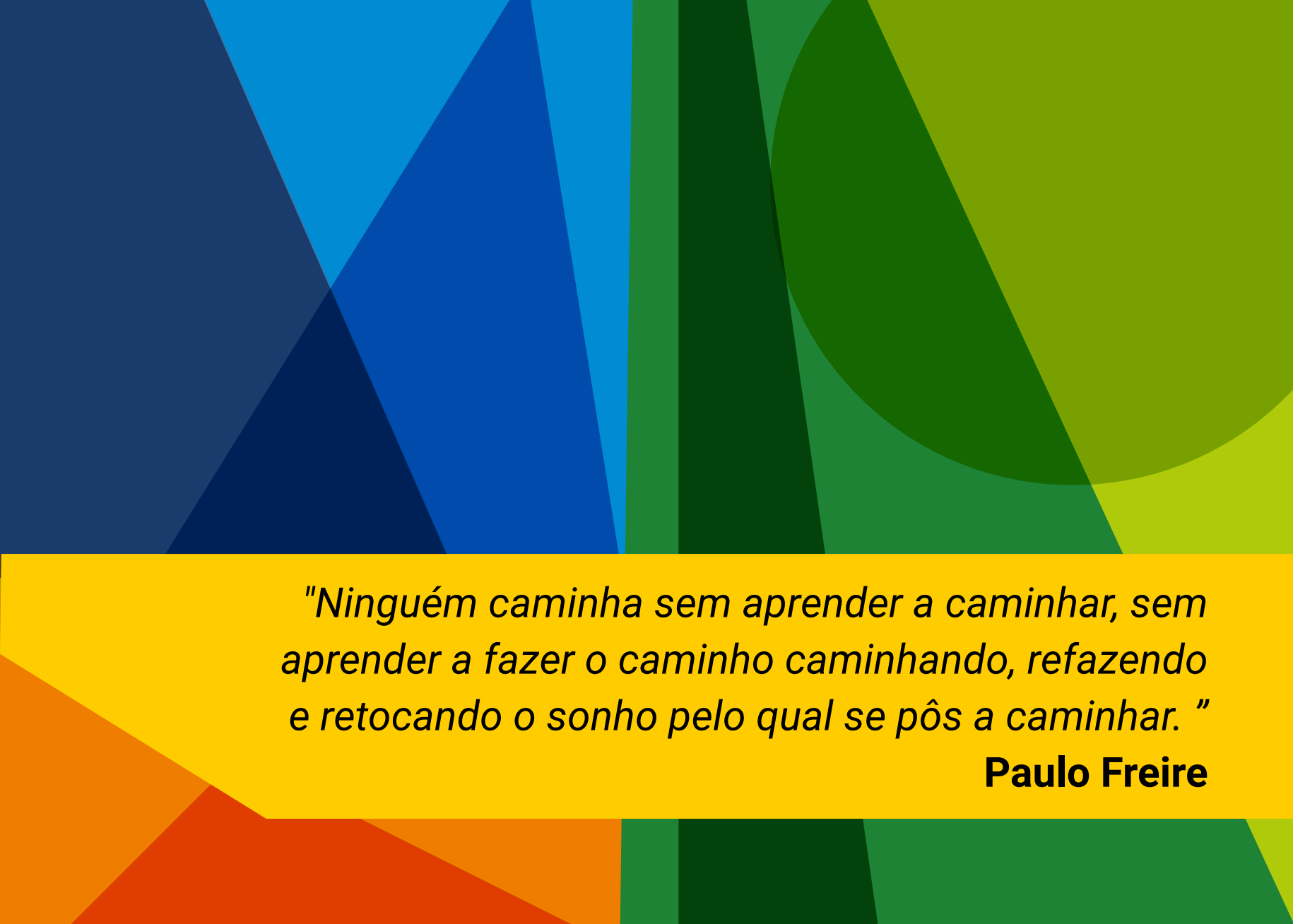


Parceiros



Realizado por





"Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar. "

Paulo Freire

A CSN NÃO PARA

A CSN continua encarando os desafios com otimismo e confiança no desenvolvimento econômico e nas potencialidades do Brasil. E foi com esse espírito que enfrentamos as dificuldades encontradas ao longo destes dois anos.

Na mineração, batemos recordes de produção e vendas em Casa de Pedra, embarcando 28 milhões de toneladas de minérios. Tivemos sucesso na implementação de um forte plano para redução de custos, tornando a CSN uma das mineradoras mais competitivas do mundo. Concluímos a fusão dos ativos de Casa de Pedra, da NAMISA, do Terminal de Cargas do Porto de Itaguaí e de participação na MRS Logística, criando uma nova empresa de classe mundial, a CSN Minérios.

Para garantir ganhos de competitividade e sustentabilidade, na siderurgia, continuamos a modernização na Usina Presidente Vargas, em Volta Redonda (RJ). É com orgulho que compartilho que a CSN recebeu o selo de qualidade Pro-Ética 2016, certificação que reconhece a qualidade dos programas de integridade e compliance das empresas, assim como seu comprometimento no combate à corrupção. Na gestão financeira, alongamos grande parte dos vencimentos da dívida previstos para 2016 e 2017, com intuito de melhorar o perfil de amortização e adequar a companhia ao cenário de risco global.

E é neste momento de obstáculos que precisamos nos unir para o Brasil voltar a crescer. Ter uma Fundação não é uma obrigação, é uma escolha da CSN. Agora, mais do que nunca, o Projeto Garoto Cidadão tem papel indispensável na vida de crianças, adolescentes e suas famílias. O que nos convence disso são as histórias de vida contadas pelos próprios educandos e seus familiares. Histórias estas que, em tempos difíceis, nos motivam ainda mais a continuar transformando vidas.

Todos esses feitos mostram que, com respeito ao meio ambiente e às comunidades em que estamos inseridos, trabalhamos pela eficiência e competitividade, sempre movidos pelo desafio de fazer bem, fazer mais, fazer para sempre.

Benjamin Steinbruch
Presidente do Conselho de Administração



Apresentação musical dos garotos e garotas da unidade de Congonhas, no escritório central, em São Paulo



Educandos Joyce Wrubleski e Matheus Felipe Pedroso durante a peça teatral "O Tal Menino Narigudo", no Caminhão Circula Brasil - Araucária (PR)

O COMEÇO DE UMA LONGA JORNADA

Quando me perguntam o que o Garoto Cidadão tem feito para melhorar a vida de crianças e adolescentes, eu respondo: educação transformadora. Educação esta que veste-se de arte e cultura e que tem como princípio a autonomia de meninos e meninas. Que transforma o jeito de pensar, de agir e de ver o mundo. Surpreendo-me a cada encontro com os meninos. Ouço, dos próprios educandos, as mudanças que o Projeto tem ocasionado não só para eles mesmos, mas também para suas famílias e suas comunidades. Percebo que os sorrisos deles se sobrepõem às palavras.

Os últimos dois anos foram repletos de experimentações no Garoto Cidadão, em especial no Projeto de Vida, que vem ganhando cada vez mais consistência. Desde a existência do Garoto Cidadão, há 17 anos, as questões ligadas ao autoconhecimento, como “quem sou?”, as relações com o ambiente “onde estou?” e com o futuro “aonde quero chegar?” são trabalhadas com os garotos. Mas, agora, o Projeto de Vida ressignificou a trajetória do educando no Projeto, pensando sua saída logo na entrada.

Estamos no começo de uma longa jornada. O Projeto de Vida está caminhando para que garotos e garotas se sintam protagonistas de suas histórias e realizadores de seus sonhos.

Por fim, desejo que, ao olharem para trás e se lembrarem da trajetória no Garoto Cidadão, se sintam orgulhosos e que espalhem suas histórias de vida, nos bairros, nas cidades, no país e no mundo. Que se tornem conhecidos e reconhecidos por seus talentos, seja na arte, música, administração, arquitetura, engenharia. Que se sintam realizados por terem colhido o que plantaram e que inspirem mais e mais pessoas a fazerem o mesmo.

Monica Fogazza
Presidente da Fundação CSN

GANHANDO AS RUAS

Os últimos dois anos foram de consolidação para o Garoto Cidadão. Encerramos um ciclo, dando ênfase ao aprimoramento da liberdade de expressão e da prática cultural. Foram muitas as conquistas fora dos muros das nossas unidades. Além disso, nos desafiamos a iniciar um novo ciclo trienal denominado projeto de vida, que trata da identidade cultural e sobre as ideias de futuro dos seus integrantes.

Seguimos firmes no caminho de aprender a cultura, aprender sobre a cultura e aprender pela cultura. Aprender a cultura, mais que técnica e história, significa também o resgate e a valorização da cultura da região e cidade dos educandos, de suas famílias e grupo de pertencimento, ou seja, de suas referências. No aprender sobre a cultura, destaca-se o debate da contemporaneidade e da diversidade cultural. Já aprender pela cultura se dá no dia a dia, na construção de repertório, na reflexão sobre o que se pretende e como se faz.

Realizar intervenções significativas são possíveis a partir de um processo, com alta participação e transformação pessoal dos meninos e apontam para o potencial que a cultura possui para mudança social. Nos últimos anos, os garotos vêm progressivamente saindo das unidades, das aulas e ensaios e, continuamente, fazem parte, com suas apresentações, das agendas culturais das regiões onde moram.

Avançamos na direção das intervenções urbanas. Há um tempo, já havíamos construído espetáculos de música, dança, teatro e exposições, que frequentavam os espaços de cultura. Agora, os meninos estão intervindo nas ruas, praças, ônibus e câmaras municipais. Todo espaço público é deles.

De olho no projeto de vida, passamos a trabalhar a realidade dos educandos, bem como sua diversidade cultural. A finalidade foi entender que não há tempo suficiente para que possamos fazer tudo o que temos vontade, e vivenciar as várias escolhas que a vida nos impõe. Portanto, para escolher é preciso ampliar as possibilidades e conhecer cada vez mais o seu bairro, a sua cidade, o seu estado para ganhar mundo nesta caminhada rumo ao futuro.

A afirmação da cultura como direito transborda o espaço da formação cultural, na medida em que as apresentações dos garotos ganham as ruas, contribuindo para difusão e democratização da cultura. Acreditamos que o futuro se constrói hoje, motivo pelo qual, cada vez mais, meninos e meninas podem construir seus caminhos na cultura e na vida. Todo futuro é deles.

André Leonardi
Gerente Geral da Fundação CSN

Ciranda no morro do Bom Jesus durante a subida da Ladeira - Congonhas (MG)





FUNDAÇÃO CSN

Há mais de 50 anos, a Fundação CSN, braço social da CSN, tem a educação como base norteadora de seus projetos sociais e atua nas áreas de responsabilidade social, educação, cultura, meio ambiente e esporte, em parceria com o poder público e iniciativa privada, contribuindo para o desenvolvimento das comunidades onde está inserida.

Por meio de mecanismos de incentivos fiscais, desenvolve o Projeto Garoto Cidadão e outros projetos integrados: o Garoto Cidadão Circula Brasil e o Centro Cultural Fundação CSN, em Volta Redonda (RJ). O Garoto Cidadão é apoiado pela Lei Rouanet (Lei de Incentivo à Cultura) e pelo Fundo da Infância e Adolescência (FIA), e atende crianças e adolescentes com atividades socioculturais no contraturno escolar, nos municípios de Volta Redonda e Itaguaí (RJ); Congonhas e Arcos (MG); Mogi das Cruzes e Mauá (SP); e Araucária (PR). Mais à frente, neste relatório, apresentam-se esses Projetos de maneira aprofundada.

Na área da cultura, realiza também o Histórias que Ficam, programa de consultoria, fomento e difusão do documentário brasileiro, que chegou à sua segunda edição e selecionou quatro projetos, que serão finalizados e exibidos em uma mostra itinerante. Além do aporte financeiro de R\$ 330 mil, o programa promove consultorias com especialistas de cinema, laboratórios de produção, roteiro, montagem e distribuição. Os quatro contemplados da primeira edição foram vencedores de 12 prêmios, entre eles Tiradentes, Brasília e DocLisboa. Nos últimos dois anos, a Fundação CSN foi apoiadora institucional do DOCSF, evento inspirado no Docmontevideó, um encontro internacional



com foco na reflexão sobre as narrativas de documentários e na criação de pontes com o mercado cinematográfico.

Na área da educação, com objetivo de preparar jovens para o mercado de trabalho e também para o ingresso na universidade, possui duas escolas técnicas: a Escola Técnica Pandiá Calógeras (ETPC), em Volta Redonda (RJ), e o Centro de Educação Tecnológica (CET), em Congonhas (MG). Nessas escolas, em 2015 e 2016, foram ofertadas 627 bolsas de estudo (integrais e parciais). No Pronatec, em 2015, foram ofertadas 219 bolsas em ambas as escolas (ETPC e CET). Ainda no campo de educação, a Fundação CSN realiza o Capacitar Hotelaria e Serviços, no Hotel-escola Bela Vista, um projeto social com duração de seis meses, para jovens da região Sul Fluminense. No curso, o aluno aprende sobre reserva e recepção, cozinha, atendimento ao cliente, bartender, empreendedorismo, entre outros módulos. Nesse projeto, a Fundação CSN assegura 25% das vagas aos jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, indicados pelo Departamento Geral de Ações Socioeducativas (DEGASE) e Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS). Desde 2007, foram 1.012 alunos formados no Projeto Capacitar Hotelaria e Serviços.

Nesta mesma direção de fomentar a ampliação de oportunidades aos jovens na busca pelo primeiro emprego e de suprir a carência de mão de obra especializada, a Fundação CSN possui atuação destacada na formação de jovens aprendizes há mais de 50 anos, com mais de 10 mil capacitados no programa. No ano de 2015, com dois polos, um em Contagem e outro em Betim (MG), o Programa





Jovem Aprendiz Fundação CSN cresceu 57% em relação ao ano de 2014 e atingiu a marca de 370 aprendizes. No ano de 2016, três novos polos foram abertos, um em Conselheiro Lafaiete (MG) e outro em Ouro Branco (MG) e Volta Redonda (RJ), totalizando 371 alunos capacitados.

No esporte, a Fundação CSN, junto com a Associação Esporte e Vida, firmou parceria com o Osasco Audax para desenvolver atletas na categoria de base e contribuir para a formação integral dos jovens por meio da prática do futebol. Somada à parceria já existente com o Volta Redonda Futebol Clube, são mais de 600 adolescentes beneficiados. Em 2016, a equipe sub-17 do Osasco Audax foi campeã da Super Cup, considerado um dos torneios juvenis mais importantes do mundo. No mesmo ano, a Associação Esporte e Vida (sub-17 e sub-20) venceu o campeonato do Distrito Federal, o que garantiu a vaga na Copa São Paulo, o mais relevante torneio da categoria. A CSN, por meio da Fundação CSN, realiza o Programa de Educação Ambiental (PEA) para colaboradores, professores e alunos da rede pública de ensino, com intuito de fomentar a preservação do patrimônio histórico e natural nas cidades onde atua. Em 2015, o PEA ampliou o atendimento às escolas em Arcos (MG), atingindo 72% dos alunos. Atualmente, o PEA atende o total de 14 escolas em 5 municípios de Minas Gerais, com oficinas, formações e palestras.



PROJETO GAROTO CIDADÃO



O Projeto Garoto Cidadão da Fundação CSN foi implantado em 1999, em Volta Redonda (RJ), com o objetivo principal de proporcionar o desenvolvimento social, educacional e emocional de crianças e adolescentes, de 8 a 17 anos, em situação de vulnerabilidade social. Por meio das atividades artísticas e culturais, o Projeto busca a formação de cidadãos com capacidade crítica.

O Garoto Cidadão, que tem apoio do Ministério da Cultura, por meio da Lei de Incentivo à Cultura e do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e, ao longo dos anos, realizou diversas parcerias com o poder público. Atualmente, está presente em quatro estados brasileiros: Minas Gerais (Arcos e Congonhas), Rio de Janeiro (Volta Redonda e Itaguaí); São Paulo (Mogi das Cruzes e Mauá) e Paraná (Araucária).

Em 2015, foram 1.730 crianças e adolescentes atendidos nesta modalidade e mais 170 nas instituições de atendimento parceiras, que recebe o nome Garoto Cidadão Comunidade, totalizando 1.900 atendidos. Já em 2016 foram atendidos, respectivamente, 1.340 e 160 educandos.



Os educandos são encaminhados pelos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e Secretarias de Educação das prefeituras. Com frequência de três dias por semana, os educandos participam das atividades oferecidas nas duas linguagens (básicas e específicas), que contribuem para o desenvolvimento pessoal e social.

O desafio colocado para reorganização do atendimento em um modelo que supere a lógica tradicional dos processos educativos vem sendo consolidado ao longo dos últimos anos, no primeiro ciclo do trienal. É notória a concretização do novo jeito de caminhar, sobretudo, traduzido nas diversas atividades realizadas ao longo dos anos, em harmonia com outros desafios priorizados na agenda do Projeto Garoto Cidadão.

A proposta pressupõe o acompanhamento diferenciado de cada um dos educandos durante a permanência no Projeto. Para tal, os educandos são dispostos em três subgrupos distintos, que respeitem a maturação etária e o desenvolvimento de suas habilidades: grupo inicial, grupo intermediário e grupo avançado.

O grupo inicial é composto por crianças na faixa etária de 8 a 10 anos, que experimentam todas as modalidades de atividades do Garoto Cidadão. O intermediário, que compreende a faixa etária de 11 a 13 anos, e segue desenvolvendo boa parte das atividades iniciadas com

orientação dos educadores, que faz parte de um processo de escolha para aprimorar uma ou mais disciplinas. Os adolescentes, entre 14 e 17 anos, compõem o grupo avançado e, sob especial orientação dos educadores, desenham o projeto estabelecendo metas e percursos dos anos seguintes.

Vale ressaltar que, para a construção de todo o processo, do qual se resultou a sistematização dessa proposta metodológica referencial, tem sido essencial a contribuição e o compromisso das equipes em todas as unidades. O Projeto, desde 2010, tem passado por uma reformulação metodológica, descrita e sistematizada em um plano trienal, que é composto por dois ciclos (Educação e Cultura), como pode ser observado na página seguinte.

Nos últimos dois anos, o Projeto passou pelo encerramento do segundo ciclo do planejamento estratégico e deu início a um novo. No ano de 2015, o Garoto Cidadão seguiu com o trabalho no segundo ciclo do planejamento, sob o tema “Intervenção urbana”, que superou a lógica de entretenimento e buscou esforços na reflexão e na vivência de valores humanos e de cidadania, em especial, na melhor leitura crítica para transformar a realidade nesses princípios. E, no ano de 2016, foi iniciado um novo ciclo do planejamento estratégico, denominado Projeto de Vida, sob o tema “Identidade Cultural”.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - 1º CICLO

2010

Metodologia

Quatro Pilares da Educação da UNESCO

Objetivos estratégicos

- Aprimorar a metodologia de educação sociocultural visando o desenvolvimento de competências/habilidades vinculadas aos quatro pilares da educação;
- Aproximar o projeto da família e da comunidade como forma de fortalecimento da parceria com o Projeto Garoto Cidadão;
- Ampliar os mecanismos de participação ativa;
- Incluir agenda afirmativa (pessoa com deficiência).

Fase

Disparador

Base

VeZ e Voz

2011

Metodologia

Pedagogia Libertadora de Paulo Freire

Objetivos estratégicos

- Consolidar a metodologia socioeducacional a partir da Pedagogia Libertadora de Paulo Freire;
- Ampliar as parcerias comunitárias e familiares;
- Consolidar a cidadania cultural, figurando como projeto cultural de atendimento e promoção do direito à cultura;
- Tornar-se agentes participativos, articuladores e multiplicadores de transformações culturais e sociais;
- Aperfeiçoar os mecanismos de gestão.

Fase

Disparador

Conceito

Valorização das histórias de vida

2012

Metodologia

Pedagogia de Projetos

Objetivos estratégicos

- Efetivar a metodologia sociocultural a partir da Pedagogia de Projetos;
- Intensificar as relações de parceria e convivência familiar e comunitária;
- Ampliar a concepção de participação de crianças e adolescentes como um direito;
- Incrementar a relação dos educandos com a cidade no sentido artístico e estético.

Fase

Disparador

Operação

Consumidor e produtor de cultura

Eduardo Matias Jr. em ação no Festival de Ideias,
atividade idealizada pelos educandos - Itaguaí (RJ)





PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - 2º CICLO

2013

Metodologia

Cultura, liberdade de expressão e autonomia

Objetivos estratégicos

- Aprimorar a metodologia sociocultural a partir da Cultura, liberdade de expressão e autonomia;
- Desenvolver produções artísticas e culturais que impactem nas transformações sociais locais;
- Vivenciar os processos educativos e as produções culturais fortalecendo os vínculos de parceria com o Projeto Garoto Cidadão, família e comunidade;
- Ampliar as intervenções artísticas com parcerias estratégicas e fomentar a formação de agentes culturais;
- Aperfeiçoar os mecanismos de gestão e avaliação participativa.

Fase

Disparador

Base

Liberdade de expressão

2014

Metodologia

Contemporaneidade

Objetivos estratégicos

- Apurar a metodologia sociocultural considerando o olhar dos educandos;
- Produzir intervenção que tem em vista a transformação da sociedade e dos educandos;
- Ampliar a produção autoral dos educandos reconhecendo-os como sujeitos;
- Desenvolver processos educativos que contemple a preparação de um Projeto de Vida para os educandos;
- Ampliar as intervenções culturais além dos muros do Projeto Garoto Cidadão, que aprimore as parcerias com poder público e comunidade;
- Implementar um modelo de atendimento que considera o desenvolvimento sociocultural dos educandos.

Fase

Disparador

Conceito

O olhar

2015

Metodologia

Intervenção urbana

Objetivos estratégicos


- Consolidar a metodologia sociocultural considerando o educando como ser social em desenvolvimento;
- Realizar intervenções que promovam processo de transformação comunitária;
- Promover projetos interventivos nas comunidades que permitam aos garotos refletirem sobre seu papel na sociedade;
- Consolidar o modelo de atendimento que considera o desenvolvimento sociocultural dos educandos;
- Desenvolver processos pedagógicos e culturais envolvendo as famílias dos educandos.

Fase

Disparador

Operação

Pela Cidade



Neste instrumento de planejamento, que vem sendo aperfeiçoado, a ideia é ter um panorama das linhas gerais dos anos anteriores e apontar a intenção do Projeto para o próximo período, em que será iniciado um novo ciclo de um plano estratégico trienal, com foco no Projeto de Vida:

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - 3º CICLO

2016

Metodologia

Ampliação de olhar

Objetivos estratégicos

- Consolidar a metodologia sociocultural e possibilitar o reconhecimento da identidade cultural dos garotos;
- Promover processos culturais que permitam ao educando a reflexão sobre ele mesmo e sobre a sociedade em que vive;
- Realizar atividades que estimulem sonho e perspectiva de futuro;
- Realizar gestão junto ao RH de empresas parceiras com intuito de garantir vaga para inserção no Programa Jovem Aprendiz;
- Promover espaço de troca entre parceiros.

Fase

Disparador

Conceito

Identidade cultural

Fragmento da apresentação
"Senhora dos sonhos... Senhores
do Tempo" - Arcos (MG)



INTERVENÇÃO URBANA E IDENTIDADE CULTURAL

Os dois últimos anos do Garoto Cidadão foram marcados pelo fim de um ciclo do planejamento estratégico trienal e início de um novo. O fim do segundo ciclo foi marcado pelos constantes desafios de entendimento sobre a cultura, liberdade de expressão e autonomia como sendo elementos fundamentais para a transformação. Além disso, pensar e realizar educação por meio da cultura tornaram-se uma meta desafiadora.

O ano de 2015 foi marcado pelo aprofundamento em "Intervenções urbanas", mais um passo do Projeto desde a reformulação dos objetivos e conceituação metodológica, que foram iniciados em 2010. Nesse passo, as intervenções artísticas se tornaram uma maneira de ressignificação dos espaços de aprendizagem, não só para ampliar o olhar dos garotos, mas também da sociedade como um todo. A ampliação dos olhares para determinadas temáticas também tem objetivo de formar sujeitos que façam a diferença nas comunidades onde estão inseridos.

Um dos maiores desafios de 2015 foi a consolidação de práticas interventivas significativas, que superassem a lógica de apresentações nas cidades, que orientassem as ações para maior aprofundamento nas condições de vida dos educandos e

de suas comunidades, com propostas de intervenções voltadas à transformação social.

Desta forma, acrescenta-se a essa escolha metodológica, uma reflexão sobre a realidade social, que orientam as ações para um aprofundamento maior nas condições de vidas dos educandos e da comunidade.

Para o Garoto Cidadão, as intervenções urbanas oferecem possibilidades reais de garotos e garotas intervirem na cidade, tendo a cultura e a educação como formas de ampliação do olhar. Tais intervenções nascem de reflexões realizadas com educandos e educandas nas atividades diárias do Projeto, que passam por elaboração técnica, estética e política, e tornam-se produto cultural, que será apresentado em diversos cantos. Trata-se ainda de uma proposta de intervenção pedagógica e social, em que educandos ultrapassaram os muros do Garoto Cidadão para "ganharem" as ruas, os campos e as vielas. A proposta é oferecer aos espectadores possibilidades de reflexão e de ações em relação às temáticas do cotidiano, propondo assim, processos de transformações reais em suas próprias vidas e nas comunidades onde convivem.

Em 2016, o mote para vivenciar as diversas questões

Gravação do videoclipe "Um novo tempo" - Araucária (PR)



ΔΙΠΛΑ ΗΔ ΤΕΜΠΟ





contemporâneas sobre cultura, que se relacionam com questões sobre identidade, foi saber se “reconhecer”. A discussão sobre a identidade cultural passou por várias questões, como local origem, gênero, raça, história, nacionalidade, idioma, orientação sexual, crença religiosa e etnia.

Na percepção individual ou coletiva da identidade, a cultura exerce papel principal para delimitar as diversas personalidades, os padrões de conduta e ainda as características próprias de cada grupo. Para o pesquisador implicado na realidade local, Milton Santos, o conhecimento e o saber se renovam do choque de culturas, sendo a produção de novos conhecimentos e técnicas, produto direto da interposição de culturas diferenciadas – com o somatório daquilo que anteriormente existia.

O Projeto Garoto Cidadão trabalhou nestes ciclos do planejamento estratégico a intervenção urbana e a identidade cultural como conjuntos vivos de relações sociais e patrimônios simbólicos historicamente compartilhados, que estabelecem comunhão de valores entre os membros de uma sociedade.

A proposta pedagógica do Garoto Cidadão está ligada à democratização da cultura como exercício da vivência da diversidade cultural, entendendo-a não apenas como um conceito abstrato, como também concreto, que reflete



sobre as experiências da história dos indivíduos e de suas identidades culturais. Fatos esses que precisam ser dialogados com o “diferente”, que pede um processo de alteridade e que reconhece o outro com respeito.

Esses processos são fundamentais para desenvolvimento sociocultural dos educandos, pois permitem evidenciar o intercâmbio, as trocas e as construções originadas do contato com a cultura. Portanto, significa não somente a necessidade de trabalhar a partir das referências culturais dos meninos, como também de ampliar o repertório cultural.

Assim, conclui-se que a perspectiva da diversidade cultural amplia o repertório de sentidos para uma prática pedagógica libertadora, o que dialoga com o conceito de Projeto de Vida,

como caminhos e oportunidades concretas, pois enfatiza os mecanismos de interação das culturas, de modo que a harmonia e o diverso propiciem as bases para um encontro significativo e respeitoso entre os indivíduos que partilham de suas diferenças culturais, em um mesmo ambiente, e têm olhares voltados para seus projetos futuros.

O Garoto Cidadão tem como princípio garantir o acesso à cultura, na medida em que promove diversas oportunidades aos educandos de vivenciarem a agenda e produção cultural dos municípios. E aos educandos, por sua vez, o de produzirem e participarem de espetáculos, que são difundidos nas cidades e nas comunidades.

O Projeto Garoto Cidadão está em consonância com os princípios do Plano Nacional de Cultura (PNC), aprovado em dezembro de 2011 e revisado em 2013, um importante documento para o desenvolvimento das ações culturais pelo Brasil afora. Coordenado pelo Ministério da Cultura com a participação ativa da sociedade, o PNC aponta para o que se deseja à Cultura até 2020. Sendo assim, o Projeto Garoto Cidadão considera os princípios do PNC e está sintonizado com diversas de suas metas, como promoção da diversidade cultural brasileira e direito à cultura.

O Garoto Cidadão está baseado na relação entre cultura e aprendizagem em três níveis complementares:





APRENDER A CULTURA:

vivências motoras das várias manifestações da cultura corporal (jogo, danças, brincadeiras, etc.).

APRENDER SOBRE A CULTURA:

compreensão da realidade por intermédio da análise da cultura como fenômeno social e suas relações com o contexto cultural e histórico.

APRENDER PELA CULTURA:

reflexão e vivência de valores humanos e da cidadania, pautados no exercício dos direitos e deveres e na transformação da realidade.

A participação ativa e a liberdade de expressão dos educandos estão cada dia mais presentes no Projeto Garoto Cidadão e potencializam os desejos e o encantamento, tanto de educadores quanto de educandas e educandos.

A seguir, estão as linguagens específicas e básicas do Garoto Cidadão:



LINGUAGENS ESPECÍFICAS

O **teatro** busca desenvolver a capacidade de relacionamento, a expressão gestual por meio do movimento, a linguagem verbal e a percepção corporal, além de despertar a percepção visual e auditiva. Junto com esses objetivos, é perceptível o desenvolvimento da criatividade, imaginação e memorização. A metodologia utilizada envolve jogos interativos, atividades lúdicas, estudo de textos, preparação corporal e técnicas vocais.

TEATRO



DANÇA



A **dança** é uma manifestação artística que utiliza como linguagem o próprio corpo em toda a sua extensão, como transmissor de sentimentos, movimentos e vivacidade. Essa linguagem proporciona a vivência do corpo, desenvolve a coordenação motora, a expressão corporal e facial, a aquisição e o domínio.

A **atividade musical** é composta de aulas práticas de instrumentos, como os de cordas, sopro e percussão, e teoria, como percepção musical, história da música, além de canto coral.

Dentre os objetivos traçados nessas atividades, destacam-se as habilidades nos instrumentos, a percepção auditiva, a sensibilidade, a afinação e o domínio rítmico.



ARTES VISUAIS

Nas atividades de **artes visuais**, os educandos realizam produção específica de desenhos, com temas de humor, graffiti, animação, entre outros. Além disso, há atividades relacionadas ao audiovisual, à fotografia e demandas da própria comunidade. Também são utilizadas como mecanismo de investigação de cultura local pesquisas internas nas aulas de desenho e pesquisa de locais, grupos ou indivíduos que desenvolvem cultura, tendo professor e educando como agentes culturais ativos, a partir de experiências em artes visuais contemporâneas, por meio da linguagem do desenho e de suas múltiplas interfaces.

LINGUAGENS BÁSICAS



A **inclusão digital** tem como objetivo trabalhar a democratização do acesso às tecnologias, permitindo a inserção dos integrantes na sociedade da informação. Dessa maneira, todos estão mais perto de ter acesso ao mundo digital, para pesquisar e disseminar conhecimentos, inclusive nas redes sociais.

Nas **atividades de desenvolvimento de habilidades e competências** o processo de aprendizagem é estimulado a atender às necessidades individuais, com temas relacionados ao cotidiano e à realidade dos participantes, estimulando a expressão e a criatividade dos educandos. São atividades ligadas ao incentivo à leitura e à produção literária; contação de histórias e o direito à cidade, como passeios culturais, intervenção urbana e participação nos espaços.



A **recreação cultural** leva as crianças a momentos de descontração com atividades planejadas para entretenimento e socialização. Também promove a autonomia e a liberdade de expressão, por meio de espaços criados para atividades que incentivam a interatividade e a sociabilidade.

Espectáculo "Fridas que Habitam em Mim"
no Teatro da Praça - Araucária (PR)





NOSSA CAMINHADA



O Projeto Garoto Cidadão teve a oportunidade de refletir, em 2015, e pôr em prática um novo jeito de fazer. Com o desafio de construir perspectivas libertadoras para os garotos e garotas nos processos educativos, foi desenvolvida uma reformulação conceitual e metodológica da proposta pedagógica, com foco em uma educação capaz de contribuir na transformação das pessoas e da sociedade.

As duas etapas de planejamento trienal do Projeto Garoto Cidadão, 2010 a 2015, permitiram olhar pelo “retrovisor” e ver a quantidade de ações realizadas, como processos de autonomia, de liberdade de expressão, intervenções nas comunidades, participação na agenda cultural dos municípios, entre outras.

A metodologia do Projeto considera necessária referenciar todo o processo de atendimento, a partir da perspectiva da experiência das diversas disciplinas. No âmbito do Projeto, a oferta dos conteúdos aos educandos e educandas, ao longo de sua permanência no Garoto Cidadão, pressupõe garantir repertórios para suas escolhas.

O atendimento no Projeto exigiu uma atuação interdisciplinar. Isso significa que as áreas tiveram que desenvolver suas ações em perspectiva integrada, para potencializar as capacidades de cada educando, com intervenções e resultados que tem como objetivo alcançar a autonomia dos garotos.

E foi ainda nessa perspectiva do acompanhamento de





Apresentação de dança durante a Caminhada da Saúde – Sepetiba Tecon Coroa Grande - Itaguaí (RJ)

cada um dos educandos, desde a chegada para acolher sua história de vida, que em 2016, o Projeto Garoto Cidadão passou a identificar os desejos e as escolhas dos meninos e meninas no Projeto de Vida. Nesse ano, o Projeto teve como desafios pensar e implementar uma proposta que considera o fazer coletivo, a autonomia e a liberdade de expressão. Para tanto, partiu da premissa que cada pessoa é ser único, em construção, que traz consigo suas referências, sua visão de mundo e sua caminhada. Nesta nova fase do Garoto Cidadão, foi entendido que seria preciso elaborar uma proposta que legitimasse os diversos saberes e as diferentes culturas, sem perder o foco do objetivo principal, que trata a cultura como possibilidade concreta de transformação social. Desta forma, foram vivenciados dois ciclos trienais, em que se discutiram as diversas temáticas em dois eixos principais: Educação e Cultura.

Superados os desafios de alinhamentos estrutural e pedagógicos, nos eixos de educação e cultura, foi percebido que era momento de se pensar em uma proposta para que os garotos e garotas atendidos pudessem vivenciar situações em relação à reflexão sobre o futuro. O trabalho procurou refletir sobre o cotidiano e criar condições concretas para suas próprias escolhas. O Garoto Cidadão debruçou em processos de formação, pesquisas e vivências com educadores, com o intuito de elaborar estratégias e ações que pudessem oferecer um leque de atividades, considerando os educandos como seres em formação, sujeitos das suas escolhas e atores de sua própria história.





Sendo assim, foi iniciado o novo ciclo do planejamento estratégico trienal, denominado Projeto de Vida, utilizando o eixo norteador a “Identidade cultural”. As ações elaboradas pelas unidades levaram em consideração a realidade dos educandos e diversidade cultural, marca importante do Garoto Cidadão, em virtude do atendimento em diferentes cidades do país.

As atividades culturais realizadas possibilitaram a reflexão sobre temáticas do cotidiano, das famílias e das comunidades. O Garoto Cidadão subiu e desceu ladeiras, no intuito de reviver épocas e conhecer moradores ilustres e artistas locais. Além disso, cidades foram convidadas a refletir e agir contra as violações de Direitos de Crianças e Adolescentes. Foram realizadas ainda rodas de conversas com profissionais de diversas áreas (prefeitos, administradores, artistas, engenheiros), colaboradores da CSN, prefeitura, pais, educandos e educadores; ações de reformas, embelezamento e revitalização das unidades de Arcos e Araucária. A parceria com as instituições de ensino e empresas locais foi crucial para oferecer oportunidades aos jovens que estavam prestes a sair do projeto.

No Garoto Cidadão, vive-se um novo ciclo, um novo tempo, em que o futuro, a partir do ingresso de meninos e meninas, é projetado. Foram continuadas as rodas de conversas, as apresentações nas praças, nas escolas, nas ladeiras, nas ruas e nas vielas. Essas ações foram feitas porque acredita-se que é assim que acontecem as transformações: a partir de onde os pés pisam.

Atividade em parceria com APAE no Dia Internacional de Luta das Pessoas com Deficiência - Praça Brasil, Volta Redonda (RJ)





Eduardo Matheus Felipe Pedrosa toca durante reunião com diretores da CSN - São Paulo (SP)

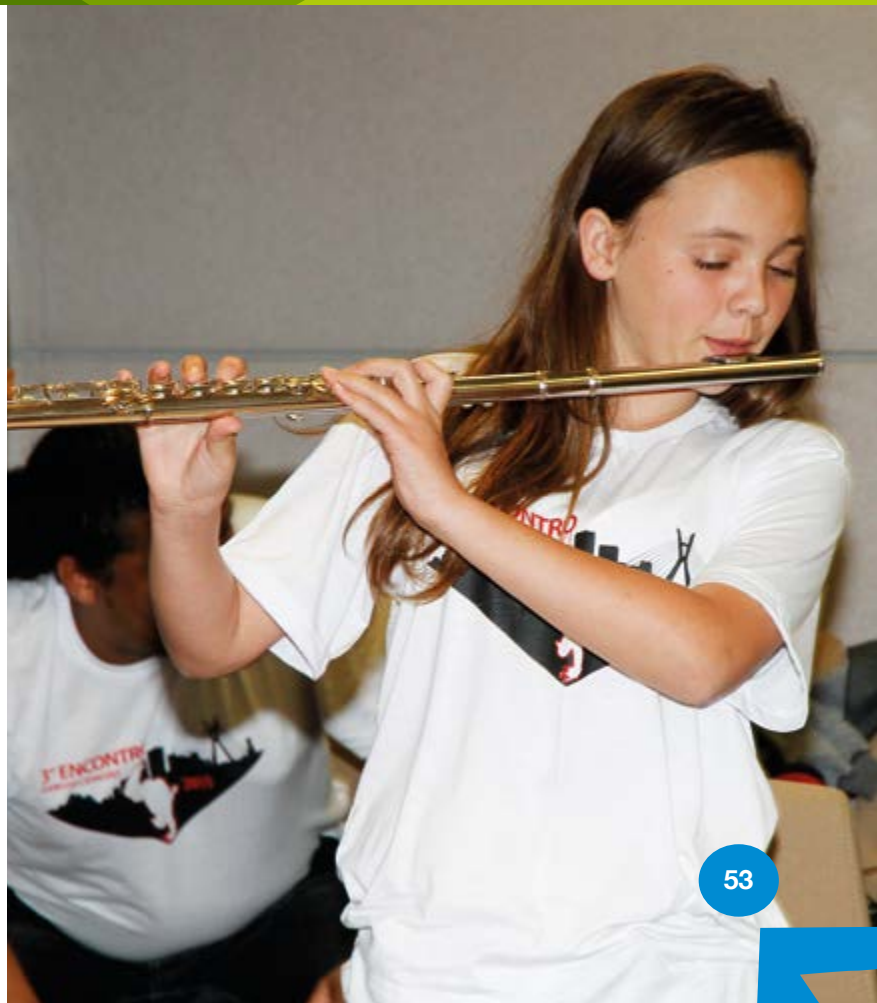


III ENCONTRO DE GAROTOS

O III Encontro de Garotos e o IX Encontro de Coordenadores tiveram como tema principal “Intervenções urbanas”.

Durante uma semana, o grupo de garotos e garotas, composto por dois representantes de cada unidade do Projeto, vivenciou intensamente a agenda cultural de São Paulo. Com programação cultural diversificada, os educandos visitaram o Museu de Arte Moderna (MAM); o Pavilhão Lucas Nogueira Garcez, conhecido como OCA, no Parque do Ibirapuera; o Beco do Batman, uma travessa famosa pelos seus graffitis; o musical “Mudança de Hábito”; entre outras atividades. O roteiro buscou relação com o conteúdo e disciplinas do Projeto, na intenção de proporcionar um olhar diferente em relação à produção cultural.

Além da agenda cultural, os educandos cumpriram uma agenda educativa, sendo que, cada educando, representou sua unidade, o que permitiu um intercâmbio entre eles. A semana seguiu com diversas atividades em torno do tema “Intervenções urbanas”, além de roda de conversa



com arte-educador e circulação pela cidade para conhecer a produção cultural nas ruas. O programa do Encontro foi pensado para garantir vivências, experimentações e explorações, provocar o olhar para cidade e intervenção. Os garotos participaram ainda de uma roda de conversa sobre Projeto de Vida.

Houve também um encontro com diretores da CSN. Esse momento permitiu o compartilhamento de experiências de vida, e mostrou a importância dos garotos de se reconhecerem como sujeitos de seus destinos e a persistirem na busca da realização de sonhos e de um futuro melhor para todos.

Com parte da agenda simultânea, foi realizado o IX Encontro de Coordenadores do Projeto Garoto Cidadão, com objetivo de validar os processos trabalhados a partir do planejamento estratégico e também de avaliar as conquistas e progressos. Nessa edição, os coordenadores foram convidados a refletir sobre as temáticas envolvidas na elaboração do Projeto de Vida.





Visita ao Museu Cata Vento - São Paulo (SP)

Educandos apresentam trabalho desenvolvido em sua unidade para os participantes do Encontro.





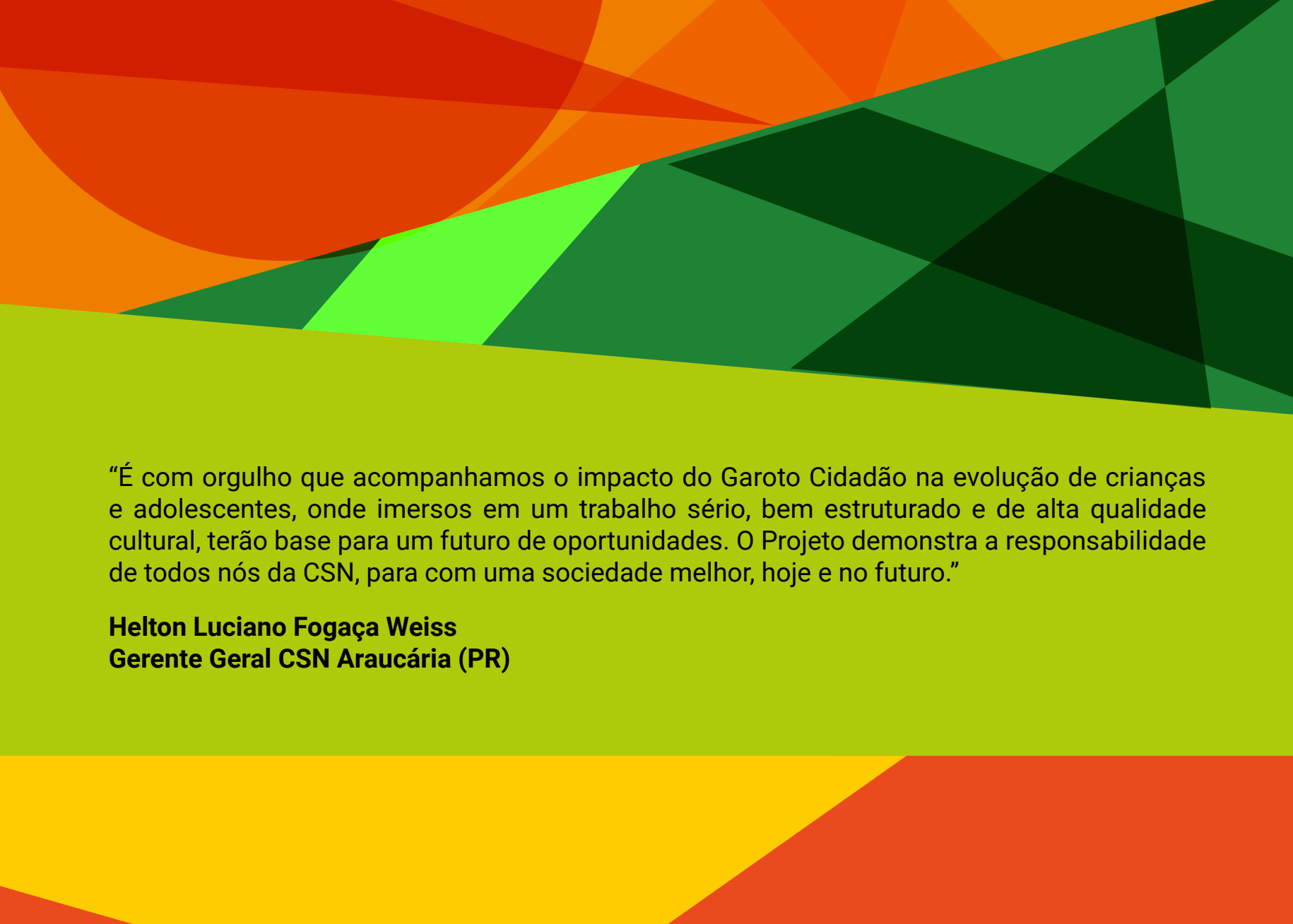
RESULTADOS







ARAUCÁRIA



“É com orgulho que acompanhamos o impacto do Garoto Cidadão na evolução de crianças e adolescentes, onde imersos em um trabalho sério, bem estruturado e de alta qualidade cultural, terão base para um futuro de oportunidades. O Projeto demonstra a responsabilidade de todos nós da CSN, para com uma sociedade melhor, hoje e no futuro.”

Helton Luciano Fogaça Weiss
Gerente Geral CSN Araucária (PR)





O Projeto Garoto Cidadão tem vivido anos especiais. Em 2015, o Projeto ganhou visibilidade dentro do município, com participação ativa na agenda cultural da cidade. Foi um ano marcado por grandes avanços nos âmbitos político, artístico e pedagógico, por meio de intervenções de impacto nas comunidades e nas cidades.

Em consonância com o tema gerador “Intervenções urbanas”, os educandos “ganharam” as ruas e os espaços públicos, o que resultou em um ambiente de troca e diálogos sobre educação pela cultura, a partir de contextos dos próprios garotos.

Já em 2016, inaugurou o terceiro ciclo do plano trienal, cujo eixo norteador foi a “Identidade cultural”. Com um ano marcado por produtos artísticos de qualidade, o tema invisibilidade



Intervenção Urbana:
"Arte no busão" – Araucária (PR)



social marcou as principais atividades da unidade destacando as questões de pertencimento, empoderamento, respeito e sensibilização. O Projeto rompeu fronteiras e consolidou a estrutura do "Projeto de vida", com foco nos sonhos e desejos dos educandos, norteados por suas vivências culturais. Com a ampliação da faixa etária de atendimento até os 17 anos e 11 meses, o Garoto Cidadão passou a acolher adolescentes oriundos do Centro Operacional de Medida Socioeducativa, ofertando uma maneira diferenciada de cumprimento de Prestação de Serviço à Comunidade.

Destaque para as seguintes atividades:

4ª Corrida pela Paz – "Faça Bonito: proteja nossas crianças": o dia 18 de maio é o Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. Para lembrar a importância da data e conscientizar as pessoas das comunidades, os educandos promoveram um verdadeiro "arrastão cultural" pela cidade.

Apresentação do grupo instrumental
na abertura da semana do 18 de maio -
Câmara Municipal de Araucária (PR)



“Invisíveis entre nós”: a intervenção abordou a invisibilidade social de crianças e adolescentes e a violação de direitos, durante a realização da 7ª Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Araucária, realizada pelo CMDCA.

Arte no Busão: como o tema “Um minutinho de sua atenção”, foram realizadas apresentações de música e teatro no interior dos ônibus municipais. Essa ação teve grande repercussão em diversos meios de comunicação.

“Fridas que Habitam em Mim”: poesia, expressão corporal e música foram utilizadas para encantar o público presente no espetáculo de encerramento, o “Fridas que habitam em mim”. A inspiração para o espetáculo surgiu a partir da visita à exposição “Frida Kahlo – as suas fotografias”, no museu Oscar Niemeyer, em Curitiba.

5ª Corrida pela Paz: com o tema “A comunidade corre junto”, foi realizada a tradicional corrida conduzida pelas personagens do Garoto Cidadão, “Margarida, Violeta e Jasmim”, que representam o afeto, o amor e o sentimento de pertencimento. A finalidade foi chamar a atenção para a temática do Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. O evento reuniu aproximadamente 500 pessoas.

Eu invisível: trata-se de uma produção cênica com a temática da invisibilidade social, cuja finalidade é trabalhar questões, como pertencimento, empoderamento, respeito e sensibilização, e propor um espaço de reflexão e troca sobre cultura, sonhos e responsabilidade social. O ponto alto das apresentações aconteceu no 1º Encontro Estadual de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto do Estado do Paraná, destinados às equipes técnicas da Assistência Social dos 399 municípios do estado.

Circuito cultural – Ubuntu: Em sinergia com as discussões sobre a Semana da Consciência Negra, o circuito percorreu a comunidade escolar, o Centro de Referência de Assistência Social e sistema de transporte coletivo de Araucária (Arte no Busão) com intervenções de dança, música e teatro.

Orquestra: destacou-se por apresentar produtos artísticos de qualidade, como as peças como “O trezinho do caipira (Villa-Lobos)”, “We are the champions (Queen)”, “Novo tempo (Ivan Lins)”, entre outras. Chamou à atenção a execução de arranjos complexos envolvendo todos os naipes da orquestra.



Espetáculo "Fridas que Habitam em Mim" –
Araucária (PR)



“É gratificante receber o apoio da Fundação CSN, que participa e contribui com as questões sociais de Araucária. Para os jovens, o Projeto Garoto Cidadão oportuniza o desenvolvimento de habilidades comunicacionais, emocionais, culturais, entre outras. Iniciativas como essa transformam vidas.”

Olizandro José Ferreira
Prefeito Municipal

“São incontáveis as vantagens de um projeto sociocultural como o Garoto Cidadão, pois a arte incentiva crianças e adolescentes no desenvolvimento de suas habilidades adormecidas, à leitura e imaginação, organização do pensamento e construção do conhecimento. Por meio das atividades desenvolvidas no Projeto, é possível formar cidadãos responsáveis e conscientes.”

Maria Cristina Franco Chaves
Juíza da Infância e Juventude de Araucária (PR)

“Crianças e adolescentes aliados a um projeto dirigido com paixão renovam as esperanças de um mundo sem violações de direitos. Obrigado, Fundação CSN, pela lição de amor e cuidado com crianças e adolescentes. Certamente, um mundo melhor é possível, e iniciativas como essas mostram como.”

David Kerber de Aguiar
Promotor de Justiça da Infância e Juventude de Araucária (PR)

ARCOS



"As pessoas e a comunidade se sentem orgulhosas de assistir às apresentações do Garoto Cidadão. Dá gosto de ver a felicidade no rosto dos educandos quando mostram seu trabalho."

Lucélia S. Duarte
Presidente do Conselho Municipal
da Criança e do Adolescente

Os últimos dois anos foram marcados pelo desenvolvimento das atividades culturais que fortaleceram a parceria com o poder público. O Projeto Garoto Cidadão esteve presente na agenda cultural da cidade, estreitando vínculos, compartilhando vivências e tornando-se cada vez mais reconhecido no município. Por meio das intervenções urbanas e produções culturais, o Projeto pôde partilhar com a comunidade os trabalhos que foram desenvolvidos pelos educandos, que seguem impactando nas transformações sociais e na formação de sujeitos autônomos. O trabalho focado no eixo “Identidade Cultural” estimulou a produção por meio da “Roda Garoto”, uma ação que levou às escolas apresentações culturais, oficinas e intervenções. Além disso, em 2016, a mudança para nova sede deu mais visibilidade às atividades do projeto.



Apresentação da instalação "Pedacos de Mim" - Casa de Cultura de Arcos (MG)



Inauguração do novo espaço do
Projeto Garoto Cidadão - Arcos (MG)



Destaque para as seguintes atividades:

Intervenções culturais: realização de intervenções diversas, como “Na Nossa Fita” e “Carona Cultural”, que promoveram processos de transformação comunitária, além de “Pedaços de Mim”, que abriu um debate sobre o tema exploração sexual de crianças e adolescentes.

Os Mambembes do Projeto Garoto Cidadão: apresentações de esquetes que promoveram projetos interventivos nas comunidades e que permitiram aos garotos a refletirem sobre seu papel na sociedade.

Processos pedagógicos e culturais: realização dos processos pedagógicos e culturais, que envolveram as famílias dos educandos em atividades, como “Sob os ventos de agosto” e “Costurando histórias”.

Inauguração da nova sede: no dia 9 de junho foi inaugurada a nova sede do Projeto Garoto Cidadão. O novo local permite ampliar as atividades com as crianças e adolescentes atendidas na cidade.



Roda Garoto nas Escolas: oficinas realizadas nas escolas da rede pública de ensino por educadores e educandos do Projeto Garoto Cidadão, com a finalidade de promover espaços de diálogos e trocas de experiências, estreitando os laços com as comunidades escolares.

Afeto gera afeto: foram realizadas visitas à Pousada dos Bertos, Instituição de Longa Permanência para Idosos, com a finalidade de trocar experiências e histórias de vida. Os educandos e educandas tocaram músicas que encantaram, e foram encantados pela retribuição com as músicas tocadas pelos idosos.

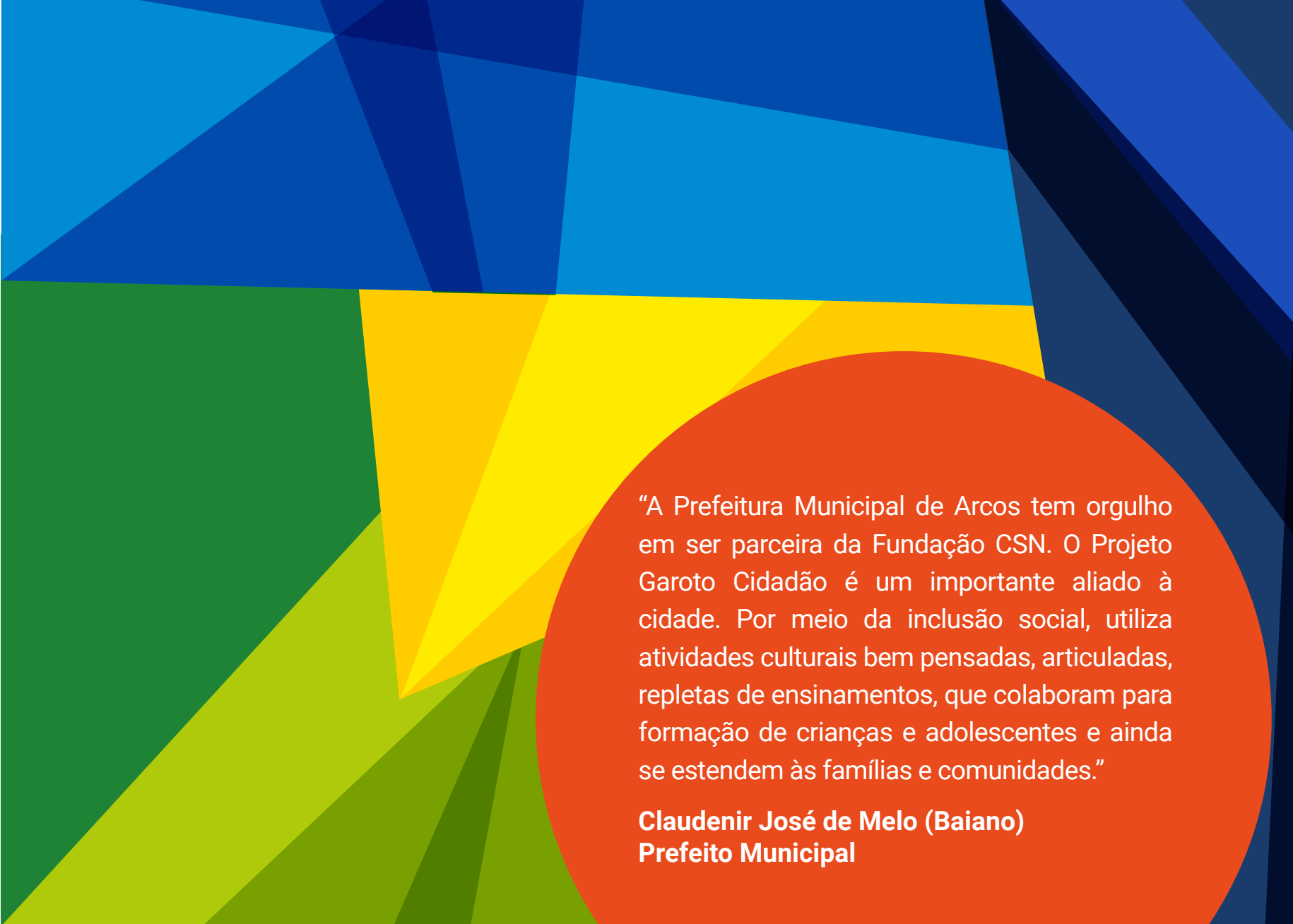
Encontro de familiares: o III campeonato de pipas, que coloriu o céu do Parque Aquático, reuniu familiares que interagiram entre si num encontro diferenciado.

Senhora dos Sonhos... Senhores do Tempo...: a Casa de Cultura recepcionou o espetáculo de final de ano com abordagem sobre os sonhos e o tempo, de forma dinâmica e poética, para uma grande plateia. “Senhora dos Sonhos... Senhores do Tempo...” é resultado dos muitos produtos culturais desenvolvidos ao longo do ano.





Apresentação do espetáculo "Sou Como Sou" -
Casa de Cultura de Arcos (MG)

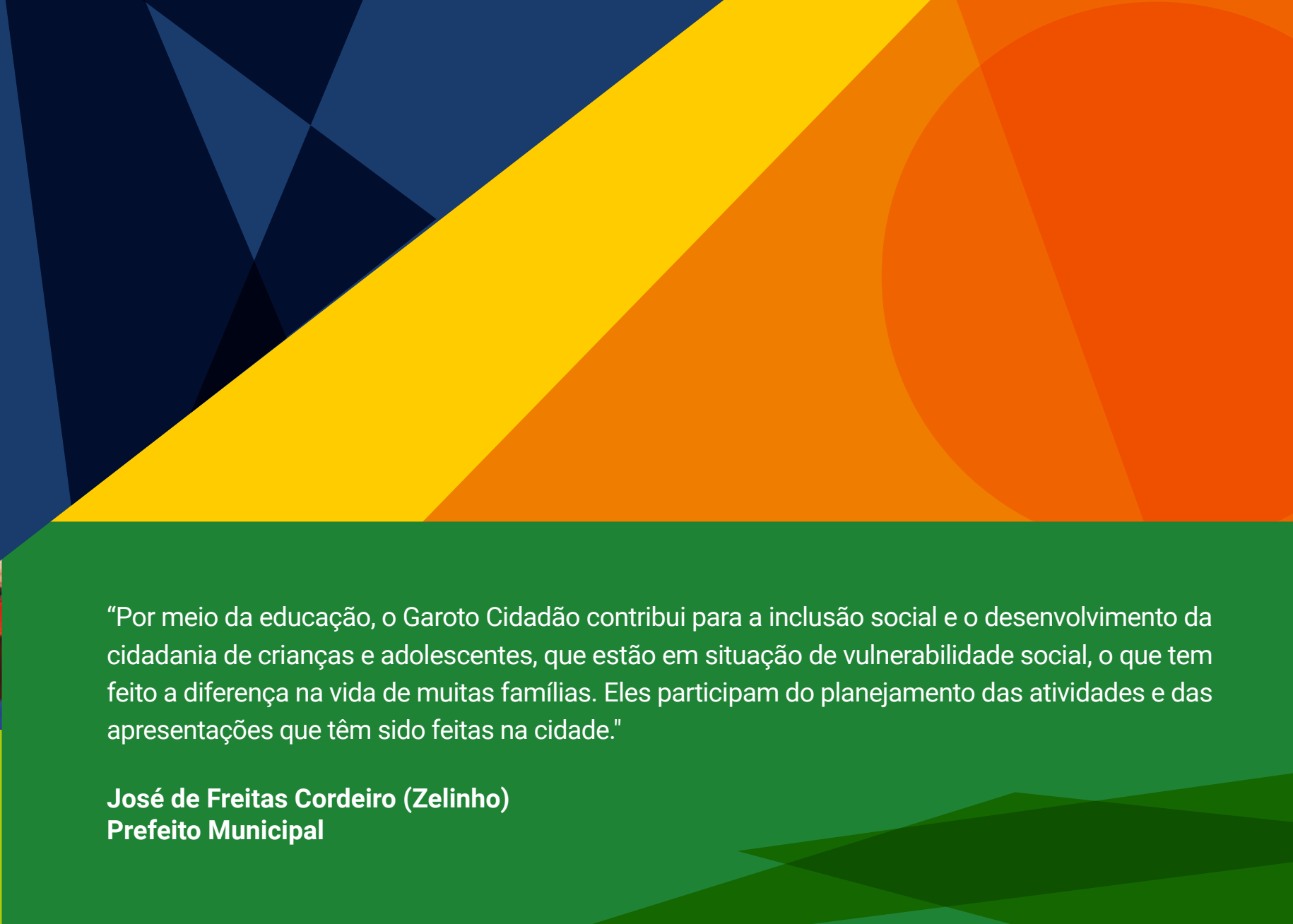


“A Prefeitura Municipal de Arcos tem orgulho em ser parceira da Fundação CSN. O Projeto Garoto Cidadão é um importante aliado à cidade. Por meio da inclusão social, utiliza atividades culturais bem pensadas, articuladas, repletas de ensinamentos, que colaboram para formação de crianças e adolescentes e ainda se estendem às famílias e comunidades.”

Claudenir José de Melo (Baiano)
Prefeito Municipal

CONGONHAS





“Por meio da educação, o Garoto Cidadão contribui para a inclusão social e o desenvolvimento da cidadania de crianças e adolescentes, que estão em situação de vulnerabilidade social, o que tem feito a diferença na vida de muitas famílias. Eles participam do planejamento das atividades e das apresentações que têm sido feitas na cidade.”

José de Freitas Cordeiro (Zelinho)
Prefeito Municipal

Os últimos dois anos foram importantes para consolidar o Projeto Garoto Cidadão, cujos processos vivenciados neste período ofereceram oportunidades de percepção no “fazer cotidiano” e a apropriação dos conteúdos desenvolvidos ao longo do planejamento estratégico.

Em 2015, as ações foram desenvolvidas vislumbrando a circulação dos educandos pela cidade, aproximando-os cada vez mais do cenário cultural, tanto como consumidores quanto fazedores de cultura, para a conquista de “seu” espaço como ser social.

No ano de 2016, a unidade de Congonhas comemorou seus 10 anos de funcionamento, refletiu sobre a invisibilidade, sobre o fazer pedagógico e sobre o fazer cultural. Foi um ano marcado de aproximações importantes de moradores, do bairro e da cidade em geral; dos sistemas sociais e políticos; das famílias do Garoto Cidadão, dos educandos e dos meios de comunicação da cidade.

Nesses dois anos, foi possível estreitar as relações com a CSN e fortalecer a parceria com o Governo Municipal, especialmente com a Secretaria de Cultura (Fumcult), em que podem ser destacadas a participação na programação do Museu de Congonhas e a reedição do Gibitur, um guia turístico da cidade sob o olhar dos educandos.

Destaque para as seguintes atividades:

Se essa rua fosse minha: o Projeto “Se essa rua fosse minha” movimentou o ano, uma ação realizada por meio de diálogos e oficinas sobre cuidados e embelezamento das ruas, pelos seus moradores. Foram despertadas iniciativas que buscaram a transformação concreta na comunidade local, a partir dos olhares e desejos da comunidade.

Subida da Ladeira: educandos realizaram diversas intervenções culturais em toda a extensão da Ladeira.

Matriz Cultural. Atividade nas ladeiras da cidade de Congonhas (MG)



Orquestra Experimental: foi criada uma orquestra com intuito de incentivar o aprimoramento das habilidades com instrumento e também de ampliar o acesso ao repertório de música brasileira, como canções folclóricas, cantigas de roda e canções regionais.

Festival de Inverno: participação na abertura do festival, com intervenções culturais, representando um grande encontro dos artistas de Congonhas.

I Encontro de Educadores do Projeto Garoto Cidadão: o encontro buscou a ampliação dos olhares e reflexão sobre o fazer artístico e a tecnologia sociocultural. Foram realizadas rodas de conversa com artistas e fazedores de culturas do

cenário nacional, com o intuito de reafirmar o compromisso com os processos formativos que consideram o percurso metodológico, às narrativas da educação sociocultural, à cidadania cultural e, o mais importante, na vida dos educandos.

Matriz Cultural: em comemoração aos 10 anos do Projeto Garoto Cidadão em Congonhas, a Rua Padre João Pio foi palco aberto para diversas intervenções culturais dos educandos e artistas convidados. Aproximadamente 420 pessoas acompanharam as atividades e histórias das famílias e a beleza da Igreja da Matriz de Nossa Senhora da Conceição, a qual faz parte do circuito de obras sacras visitadas por milhares de turistas.



"Se essa rua fosse minha" - Revitalização da praça do Bairro Alvorada – Congonhas (MG)






GIBITUR
IN QUESTO QUARTO NUMERO 5 GAMES IN TUTTI I PAESI
CSN

Gibitur: em sua terceira edição, o Gibitur, que iniciou sua pesquisa em 2012, ganhou uma releitura gráfica e se tornou destaque por ser o único encarte que reúne todas as obras do Mestre Aleijadinho e os pontos turísticos de Congonhas. Tão importante quanto o material impresso é também a esquete teatral, que contextualiza este trabalho.

Cantata de Natal: o espetáculo de música, teatro e dança abriu a programação do “Natal Luz 2016”, na Basílica. Crianças e adolescentes do Projeto Garoto Cidadão e artistas locais, pelas janelas e sacadas, apresentaram uma mensagem de fé e igualdade.








“A atuação do Garoto Cidadão tem resultado em crianças, adolescentes e famílias transformadas. A CSN Mineração tem orgulho pelo trabalho que vem sendo desenvolvido pela Fundação CSN e queremos ir muito além. Acreditamos que o Projeto ajuda na construção de um país mais justo e com mais oportunidades. Devemos incentivá-los a acreditar que tudo é possível.”

Daniel dos Santos Júnior
Diretor de Área Mineral CSN Mineração

ITAGUAÍ





“Parabenizo a Fundação CSN por essa iniciativa humanitária no acolhimento e na educação, que traz para as crianças e aos jovens um tempo de esperança e um futuro brilhante.”

Dom José Ubiratan Lopes
Bispo de Itaguaí



O ano de 2015 foi marcado pela ampliação do espaço físico e, conseqüentemente, do atendimento, graças à mudança para a nova sede, que foi cedida pela Diocese de Itaguaí, no Bairro do Engenho.

O Garoto Cidadão trabalhou na reforma do prédio, que contou com a participação do grupo de voluntários dos Portuários da Alegria da CSN no acabamento final, com a realização da pintura da fachada do prédio, que foi inaugurado no segundo semestre de 2015. Essa nova sede está localizada mais próxima das famílias, o que permitiu a possibilidade de realização de oficinas de férias e apresentações de dança, circo e música, nas escolas e no Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) do entorno.

O ano de 2016 foi de muitas conquistas. A parceria com a CSN local (Sepetiba Tecon/Tecar) foi fortalecida; consolidou-se o nome do Projeto Garoto Cidadão como referência de processos pedagógicos e produtos culturais junto à prefeitura. O planejamento estratégico direcionou a unidade a fazer um apanhado dos conteúdos dos anos anteriores, que foi fundamental para as construções, como os festivais de ideias. Esse processo foi idealizado, elaborado, executado e avaliado pelos educandos e educadores do Projeto, sendo os



Apresentação de dança durante inauguração da nova sede

educandos atores, produtores, apresentadores e avaliadores do festival. No total, foram feitas mais de 30 apresentações externas e internas, com público de 7.000 pessoas.

Assim, nos últimos dois anos, o Garoto Cidadão seguiu com as atividades na intenção de realizar os processos

pedagógicos e culturais previstos no planejamento. As ações ficaram marcadas pela consolidação de processos. Destacam-se também a nova parceria com a Diocese de Itaguaí e o estreitamento da parceria com a Prefeitura de Itaguaí, em especial, a Secretaria de Cultura e Educação.

Destaque para as seguintes atividades:

Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente: participação na Conferência, marcando a presença do Projeto Garoto Cidadão, assim como acontece em todos os anos. Neste ano, merece destaque a eleição do educando, Ivanildo José da Silva Júnior (17), que representou a cidade de Itaguaí na etapa municipal, estadual e nacional.

Caminhada da Saúde: pelo quarto ano consecutivo, o Projeto participou desta caminhada da CSN/SEPETIBA TECON, com apresentação do coral e da orquestra do Garoto Cidadão, que contou com a presença de colaboradores do Porto e familiares.

Expo Itaguaí: o Projeto Garoto Cidadão participou de mais uma edição da Expo Itaguaí. Os educandos se apresentaram na Lona Cultural, com espetáculo de dança, música e circo.

VI Caminhada Ecológica Mazomba: a caminhada foi realizada pela Secretaria de Meio Ambiente e Conselho Comunitário de Mazomba, com intuito de conscientizar a comunidade sobre a importância dos cuidados com o ambiente. Ao final, foi realizada a apresentação do coral e da dança.

Inauguração da Praça: na inauguração da nova Praça Vicente







Vicarino, que abriga o Jardim Vertical feito pela Prefeitura de Itaguaí, o Garoto Cidadão fez uma intervenção artística com apresentações de músicas, circo e artes visuais.

Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente:

o educando Ivanildo José da Silva Júnior participou das plenárias como delegado nas conferências municipais, estadual e nacional. Essa experiência possibilitou que o jovem fizesse um intercâmbio na cidade de Bruxelas, na Bélgica, e no seu retorno, fez várias rodas de bate-papos com os garotos do projeto e da cidade.

Festival de ideias: foi realizado, no Teatro Municipal de Itaguaí, uma série de apresentações de produtos de autoria dos educandos do Projeto e de instituições parceiras, como Teatro Municipal e Escola de dança.

Jessé Andarilho: o Garoto Cidadão recebeu o escritor autor do livro “Fiel”, que fez da literatura seu projeto de vida. O intuito dessa atividade foi despertar para a importância de estabelecer objetivos e construção do lugar no mundo.





"Ter o compromisso com o futuro do país passa por incentivar a formação adequada de crianças e adolescentes. Nesse sentido, o Garoto Cidadão cumpre seu papel com êxito. Nas localidades onde atuam, os educandos interagem com a comunidade e motivam a busca por um mundo melhor. Gostaria de parabenizá-los por conduzir este Projeto com tanta dedicação."

Guilherme Caiado
Diretor de Portos na CSN Mineração

"A parceria com o Projeto Garoto Cidadão é importante para fomentar a inclusão sociocultural de crianças e adolescentes itaguaienses, ampliar oportunidades e revelar talentos por meio da arte."

Weslei Pereira
Prefeito de Itaguaí (RJ)



MAUÁ

“A Scania já apoiava o programa Bombeiro Mirim de Mauá há alguns anos. Constatamos que, com a parceria da Fundação CSN, integrando o Projeto Garoto Cidadão ao Bombeiro Mirim, ampliou o alcance das ações, obtendo-se assim melhores resultados educativos.”

Rogério Rezende

Diretor de Assuntos Institucionais e Governamentais da Scania

Firmada a parceria do Projeto Garoto Cidadão de Mauá com a Scania, a Secretaria de Assistência Social e o Programa Bombeiro Mirim, com coordenação pedagógica e cultural da Fundação CSN, o Projeto ampliou a oferta de atividades nas áreas de música e de comunicação e expressão.

Para iniciar as atividades, foram realizadas formações sobre os processos metodológicos, pedagógico e cultural do Projeto Garoto Cidadão, além de roda de conversa com participação de educandos. Os desejos e anseios dos garotos foram ouvidos.

O Projeto promoveu ainda encontros com os pais, que puderam assistir às apresentações, aos vídeos produzidos em aula e intervenções. Além disso, conheceram mais afundo processos e métodos pedagógicos e culturais do Garoto Cidadão.



3022

Coletivo Comunidade Viva





Destaque para as seguintes atividades:

Intervenção Urbana “Do Profundo para o Mundo Paineira”: intervenção com graffiti no muro da Praça da Paineira, em homenagem ao “Dia do Graffiti”, além de aula de música aberta à comunidade local.

Dia Internacional dos Direitos da Criança e do Adolescente: ação realizada pela Secretaria de Assistência Social, em que diversos grupos discutiram aspectos dos direitos na sociedade.

Jornal mural: jornal interno com entrevistas e relatos feitos pelos próprios educandos, que reportaram ações executadas no Projeto, para divulgar a programação cultural da cidade.

Cultura em Movimento: a atividade promoveu a circulação dos educandos pelos espaços urbanos nas cidades de Mauá e São Paulo, para reconhecerem a arte urbana desses locais.

Cartões Postais: cartões com desenhos dos educandos e poesias inspiradas no processo de circulação da atividade “Cultura e movimento” foram produzidos, além de atividades desenvolvidas nas comunidades locais.

“Cultura em Movimento e Música”: os educandos visitaram o Teatro Municipal de Santo André e participaram de um concerto didático com a Orquestra Sinfônica Municipal.

Saraus: apresentações de diversas atividades, como teatro, música, dança, poesia, contação de histórias, exposição de artes visuais, reportagens, fotografias e programação de saraus.

Intervenções urbanas “Do Profundo para o Meu Mundo”: apresentação no Teatro Municipal de diversos produtos desenvolvidos no Projeto durante o ano, aberta ao público e voltada principalmente para familiares e parceiros.





MOGI DAS CRUZES

"Acreditamos muito nos projetos de formação de cidadania por meio de atividades culturais, como a dança, a música, o teatro e as artes visuais, e o Projeto Garoto Cidadão acrescenta diretamente para a inserção social e formação de cidadãos."

Marco Aurelio Bertaiolli
Prefeito de Mogi das Cruzes

Apresentação "Cenas do Cotidiano" no
Teatro Vasques - Mogi das Cruzes (SP)





O Projeto Garoto Cidadão em Mogi das Cruzes continuou seu trabalho realizado no Distrito de Sabaúna, local reconhecido como berço de importante manifestação cultural popular. O Projeto desenvolveu processos pedagógicos culturais banhados em pesquisa sobre produção e artistas locais. Com características peculiares, o distrito de Sabaúna promoveram a mobilização e a organização dos moradores em torno das oportunidades levadas à região. Com o Garoto Cidadão não foi diferente: destaque-se o envolvimento das crianças da escola de Sabaúna, João Cardoso Pereira, assim como dos familiares e comunidade em geral.

Destaque para as seguintes atividades:

Garoto Folia: aliada ao foco do planejamento estratégico (Intervenção urbana), a atividade integrou diferentes brincadeiras de carnaval, que resgatou temas tradicionais da cultura popular brasileira.

"Chá com os pais": foram apresentados os processos pedagógicos e culturais dos educandos. Esse momento de encontro entre familiares e profissionais do Projeto permitiu a troca e a percepção entre todos, além do fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Festival de talentos "Você é o Artista": permitiu a experimentação por parte dos educandos para mostrarem suas habilidades. As crianças e os adolescentes criaram suas apresentações de dança, teatro e música baseados nos processos desenvolvidos em cada área.

Festival de Inverno: realizada em parceria com a Secretaria de Cultura de Mogi das Cruzes, foram ofertadas oficinas culturais de dança, contação de histórias, percussão corporal e musicalização.



Garoto Folia, circulação pelo Centro de Sabaúna - Mogi das Cruzes (SP)



VOLTA REDONDA



"Tenho um carinho muito grande pelo Garoto Cidadão, e considero uma das mais belas iniciativas que combina assistência social e educação artística. O programa realmente encanta a todos que tomam conhecimento dele, orgulha toda a equipe CSN e nossas famílias."

Márcio Lins
Diretor de Siderurgia CSN



O ano de 2015 foi marcado pela efetividade e consolidação da cidadania cultural, em que garotos foram oportunizados a se tornarem agentes participativos, com liberdade de expressar suas habilidades culturais, educacionais e profissionalizantes. O grupo mapeou a cidade conhecendo os espaços educacionais e de produção, como CEDERJ, ETPC, CSN e jornal Diário do Vale.

O Garoto Cidadão deu continuidade às atividades experimentais, estudos e pesquisas da série “Cultura popular”, e recebeu grupos que produzem e disseminam a cultura de jongo, capoeira, Folia de Reis, samba e orquestra municipal, o que gerou rica troca de experiências para os educandos. Esse trabalho possibilitou ainda a prática do maracatu, quebradeira de coco, samba, funk e sons que os meninos trouxeram de suas comunidades.

O ano de 2016 foi marcado pelo avanço das atividades realizadas para além dos muros do projeto, que trouxe o reconhecimento e autonomia dos educandos como resultado. Um ano de fortalecimento da parceria com a CSN e com a Prefeitura Municipal, especialmente a Secretaria Municipal de





Ação Social, em que várias ações foram feitas, com o CRAS e CREAS. O processo deste ano foi importante para ampliar o fazer pedagógico, a valorização do trabalho em equipe e união, o desenvolvimento de processos criativos, a importância do diálogo e, principalmente, de descobertas das potencialidades.

Destaque para as seguintes atividades:

“A bruxinha que era boa” e “Um tal Romeu e Julieta”: as apresentações foram feitas em comemoração ao Dia das Crianças, no zoológico municipal de Volta Redonda, fortalecendo a parceria do Projeto com a Secretaria de Cultura.

I Mostra Cultural de Volta Redonda: apresentações de teatro, workshop de break, “passinho” e espetáculo de dança foram realizados pelos educandos.

Apresentação da peça teatral "A bruxinha que era boa",
na Praça Brasil - Volta Redonda (RJ)



Peça teatral nas escolas: com intuito de disseminar cultura, em parceria com a Secretaria de Educação, foram feitas apresentações de teatro nas escolas municipais: Fernando de Noronha, Rubens Machado e Bahia.

Capoeira da Angola: a partir do entendimento de trabalhar a capoeira como manifestação da cultura popular, foi apresentada aos educandos a capoeira da Angola, que é a mais tradicional. Também foi realizada a oficina para confeccionar berimbaus, que originou a Orquestra de Berimbaus.

Tão Longe, tão perto, tão... e guarda chuva de poesias: realizada uma intervenção cultural no aniversário do Estatuto da Criança e Adolescente, com uma coreografia que revelou o aprisionamento das pessoas que sofrem abuso sexual e, por vezes, caladas.



Intervenção de música e teatro no Centro Dia de Alzheimer: foi realizada uma visita ao espaço com o intuito de levar arte a para idosos, com apresentação teatral e uma animada roda de samba, com marchinhas de Carnaval.

Semana das Crianças no Centro Cultural: apresentações de teatro, oficinas de dança e percussão marcaram a participação em comemoração ao Dia das Crianças no Centro Cultural, para um público aproximado de 600 crianças.

II Mostra Cultural de Volta Redonda: em parceria com a Prefeitura Municipal, o Garoto Cidadão realizou a II Mostra Cultural de Volta Redonda, no Memorial Zumbi. O evento contou com apresentações teatrais e festival de música com participação de diversos grupos da região, além de festival de dança, com grupos profissionais e projetos sociais, que utilizaram a arte como veículo de transformação. O público foi de aproximadamente 800 pessoas.



Educandas do Projeto Garoto Cidadão se apresentam no Festival de Música da ETPC - Volta Redonda (RJ)



Atividade de dança em parceria com APAE no Dia
Internacional de Luta das Pessoas Com Deficiência
- Praça Brasil Volta Redonda (RJ)



“O garoto começa a se transformar, a transformar a sua família, a transformar a sua comunidade, a transformar a sua cidade e a transformar o mundo.”

Guaraciara Lopes
Presidente do CMDCA de Volta Redonda

“Em Volta Redonda, o Projeto Garoto Cidadão é uma história de sucesso, em que crianças e adolescentes recebem atenção especial. A Prefeitura Municipal de Volta Redonda agradece a parceria e parabeniza a Fundação CSN pelas propostas na educação e na cultura, que contribuem para o desenvolvimento da cidade.”

Antônio Francisco Neto
Prefeito Municipal



The background features a dynamic composition of overlapping geometric shapes. On the left, there are several triangular and polygonal shapes in various shades of blue, ranging from a deep navy to a light sky blue. On the right, a large, semi-circular shape is composed of several overlapping segments in warm tones of orange and red. The overall effect is a vibrant, modern, and abstract design.

CENTRO CULTURAL FUNDAÇÃO CSN



O Centro Cultural Fundação CSN, localizado em Volta redonda (RJ), é um espaço de referência na produção artístico-cultural e no trabalho desenvolvido em arte-educação. O Centro Cultural foi reformado e trouxe novidades que dialogam ainda mais com as proposições da parceria entre espaço e público. Entre os espaços novos, destacam-se a Sala Educativo, que foi inaugurada com a proposta de ser um espaço para o desenvolvimento de ações práticas em artes visuais; um laboratório de experimentações, que tem como base a exposição em cartaz, Sala Serge e Stella Daniel e ações que surgem a partir de propostas do setor.

Destaque para as seguintes atividades:

Exposições: o Centro Cultural recebeu diversas exposições. Entre os projetos realizados, destaque-se a exposição "O trabalho sob o olhar de ceramistas brasileiros", um recorte do acervo de cerâmica da cultura popular que foi doada ao espaço. A exposição recebeu alunos das escolas de Volta Redonda e região e grupos de visitantes do SESC (unidade Rio).

Apresentação de dança - Instituto Entrando em Cena



9ª Primavera de Museus: sob o tema “Museus e Memórias Indígenas”, proposta pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), contou com ações no Centro Cultural: exibição de vídeos sobre cerâmica indígena, apresentação de peças confeccionadas por índios brasileiros (acervo Centro Cultural) e oficina prática de técnicas de cerâmica indígena.

Inverno Cultural: em sua 2ª edição, o festival de arte, cultura e educação, contou com apresentações musicais, teatrais, dança, show de mágica e ações formativas. O evento foi aberto no caminhão-palco do Projeto Garoto Cidadão Circula Brasil, e a banda Dona Zaíra, finalista de um reality show de talentos, esteve entre as principais atrações.

Ocupações no Centro Cultural: acontece diariamente por grupos, artistas e coletivos de cultura, sendo realizadas nos três turnos de funcionamento do espaço, atendendo as mais variadas linguagens artísticas e recebendo público diversificado.

VRCon: conferência de cultura nerd. Foi realizada sua primeira edição com rodas de conversa sobre novidades de filmes e séries, desfile e concurso de cosplays, contando com a presença de Daniel HDR, quadrinista da Marvel e da DC Comics,

e Diego San, bicampeão mundial de Just Dance. A conferência reuniu um público de aproximadamente 6.000 pessoas de todas as idades.

Inverno Cultural: com o tema “Conexões híbridas”, o Inverno Cultural trouxe uma mistura de linguagens artísticas, no intuito de ampliar a busca de novas interfaces a partir de diálogos e encontros culturais. O festival teve um caráter formativo para atender o público que participa da ocupação do espaço com pesquisas, ensaios e apresentações.

Festival Sonora: o projeto Sonora, Ciclo Internacional de Compositoras, foi realizado com extensa programação, incluindo shows autorais, rodas de conversa e oficinas nas principais capitais brasileiras, além de Portugal, Irlanda, Espanha e Argentina.

Processos Educativos: é uma ação para acolher na Sala Educativo produções de alunos de escolas públicas, privadas e instituições de Volta Redonda e região, realizadas nas aulas de artes. Tem o objetivo de expor e tornar objeto de estudo, o resultado entre a abstração do conteúdo dado e a concretude do fazer.



Z
Y
P
26



COLEGIO
INTERATIVO

COLEGIO
INTERATIVO

COLEGIO
INTERATIVO



PROJETO
**GAROTO
CIDADÃO**
CIRCULA BRASIL

PROJETO
**GAROTO
CIDADÃO**
CIRCULA BRASIL

Patrocínio

CSN **SCANIA**

Realização

CSN **BRASIL**

Patrocínio

CSN **SCANIA**

Realização

FUNDAÇÃO CSN **BRASIL**



GAROTO CIDADÃO CIRCULA BRASIL

Com apoio da Lei Rouanet (Lei de Incentivo à Cultura) e patrocínio da CSN e Scania Banco, além de parceria com as prefeituras municipais, o Projeto Garoto Cidadão Circula Brasil percorreu 5.900 quilômetros, realizou 83 sessões em cinco estados e contou com um público total de 24 mil espectadores. O caminhão-palco acolheu as apresentações de artistas locais e também dos educandos do Garoto Cidadão, em praças, parques, escolas e ruas das comunidades. A fim de democratizar o acesso à cultura, o Circula Brasil teve ainda o cuidado para que as apresentações também chegassem às comunidades mais afastadas.

No Rio de Janeiro, o Projeto Garoto Cidadão Circula Brasil passou por sete cidades do estado do Rio de Janeiro: Visconde de Mauá, Angra dos Reis, Vassouras, Quatis, Porto Real, Volta Redonda e Itaguaí. Em Visconde de Mauá, na Serra da Mantiqueira, o caminhão foi palco de contação de histórias, teatro, música, palestras e oficinas na “Festa do Solstício de Inverno”. O Circula Brasil também animou o frio na cidade de Volta Redonda com a participação no “Inverno Cultural”.

Em São Paulo, o Projeto passou por três cidades: São Bernardo do Campo e Mauá, na região do Grande ABC; e Sabaúna, distrito de Mogi das Cruzes. No município de São Bernardo do Campo, o caminhão-palco acolheu o musical “Os Saltimbancos – os músicos de Bremen”, realizado pelo núcleo de teatro da Fundação Criança de São Bernardo. Para permitir a troca cultural entre cidades vizinhas, esse espetáculo do núcleo foi levado à comunidade do Jardim Zaíra, em Mauá.







Patrocínio

Realização

LEI DE
INCENTIVO
A CULTURA



CSN

Companhia Siderúrgica Nacional



SCANIA
Scania Banco S.A.



FUNDAÇÃO
CSN

Ministério da
Cultura

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAZ E JUSTIÇA

No estado de Minas Gerais, na pequena cidade de Piedade do Rio Grande, em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura, o Garoto Cidadão Circula Brasil participou da 8ª edição da “Cidade em Ação – Piedade no Coração”, evento com ações de cultura, educação, saúde e assistência social, aberto à comunidade. O caminhão foi palco de teatro infantil e adulto, exibição de vídeos, bandas musicais, ballet e maculelê.

Em São Marcos, no Rio Grande do Sul, o Circula Brasil participou da comemoração mais famosa da cidade, a Festa da Nossa Senhora de Aparecida e dos Motoristas, promovida pela Associação dos Motoristas São-Marquenses. Durante a semana de festividade, o Circula Brasil foi palco de manifestações de cultura local e ofertou atrações às escolas e comunidade, como oficinas culturais, atividades de graffiti, teatro, contação de histórias e exibição de curtas.

A próxima parada do Circula Brasil foi a cidade de Araucária, no Paraná, para participar das ações do Dia das Crianças, resultado do empenho das secretarias municipais (Secretaria Municipal da Cultural, da Educação, da Assistência Social e de Obras e Urbanismo). O musical “Cyrano de Bergerac – O tal Menino Narigudo” dos educandos do Garoto Cidadão foi uma das atrações principais nas comunidades urbanas, rurais e nas escolas da rede municipal.







PROJETO
**GAROTO
CIDADÃO**
CIDADÃO
BRASIL

Patrocínio

CSN
Fundação CSN
Cidade de Minas

SCANIA
Scania Brasil S.A.

Realização

**FUNDAÇÃO
CSN** Patrocínio de
Honra

BRASIL
PROJETO GAROTO CIDADÃO CIDADÃO BRASIL



INVESTIMENTOS





O modelo de parcerias e alianças estratégicas que reúne Governo Federal e Governos municipais permite, de forma exitosa, o desenvolvimento do Projeto Garoto Cidadão, com resultados e alcances muito satisfatórios. Nos últimos dois anos, foram 1.900 crianças e adolescentes atendidos, distribuídos em sete unidades, a um custo médio, para a Fundação CSN, de R\$ 171,77 per capita.

O grupo CSN é o principal mantenedor financeiro para a implantação e manutenção do Projeto. As empresas Etapa Educacional, Itá Energética S.A., Milpan, MRS Logística S.A., Protege e Scania também acreditam no potencial do Garoto Cidadão e aportam recursos por meio das Leis de Incentivo.

Basicamente, os recursos mobilizados pelo Projeto Garoto Cidadão são das seguintes origens:

Lei Rouanet de Incentivo à Cultura: Lei nº 8.313 de 23 de dezembro de 1991, conhecida também por Lei Rouanet, é a lei que institui políticas públicas para a cultura nacional, como o Programa Nacional de Apoio à Cultura (PRONAC).

Fundo para Infância e Adolescência (FIA): Lei Federal - Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990) mais conhecido como ECA, criou o FIA que tem como

objetivo captar e aplicar recursos destinados às ações de atendimento à criança e ao adolescente. A principal fonte de recursos destes Fundos são destinações do Imposto de Renda e são administrados pelos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), formados por representantes do Poder Público e da Sociedade Civil deliberando sobre as referidas políticas públicas e o seu financiamento.

A Fundação CSN investe recursos próprios que são utilizados para custear gastos não previstos nos projetos incentivados, tais como: despesas com pessoas, vigilância, água, luz, material de limpeza, entre outras. Os municípios parceiros oferecem insumos ao desenvolvimento do projeto, como transporte, alimentação, profissionais e outros, de acordo com o termo da parceria local firmada com cada prefeitura.

VALORES VIA LEI ROUANET E FIA		
UNIDADE	VALOR ANUAL	
	2015	2016
Profissionais	R\$ 3.012.029,45	R\$ 2.124.927,90
Alimentação	R\$ 224.156,11	R\$ 167.188,11
Transporte para os educandos	R\$ 536.515,04	R\$ 585.593,39
Estrutural	R\$ 335.291,11	R\$ 152.550,35
Material pedagógico/ Outros materiais/ Equipamentos	R\$ 136.154,81	R\$ 174.558,67
TOTAL	R\$ 4.244.146,52	R\$ 3.204.818,42

DESAFIOS







Ao longo desses anos, o Projeto Garoto Cidadão seguiu com o desafio de estudar e buscar as melhores formas de pensar processos de educação pela cultura. Os dois ciclos do planejamento estratégico deram elementos para avaliar os desafios para os próximos períodos e para pensar em uma nova etapa desta caminhada. O resultado foi o entendimento da necessidade de alguns desafios importante para o fortalecimento do Projeto.

Dentre os desafios, podem ser destacados:

A sistematização da metodologia de um novo ciclo, com foco no Projeto de Vida. Projetar, nesse sentido, significa ter confiança de que a realidade pode ser diferente do que está sendo em um determinado momento. Ou seja, esse caminho que todos fazem suas próprias escolhas, para aproveitar as oportunidades e se apropriar da vida, se posicionando com responsabilidade e cidadania.

A efetivação de alternativas metodológicas para educação em tempo integral na política municipal, com uma avaliação sistemática sobre seu impacto nas comunidades, famílias e garotos atendidos.



A implantação de processos que contemplem projetos de vidas dos educandos, na medida em que o processo de desligamento das atividades seja ofertado ao garoto e à garota como uma transição autônoma, que supere a lógica da tutela não libertadora e promova a continuidade de ações para fora dos muros das unidades.

A continuidade dos processos de uma rotina participativa, em que cada vez mais as crianças e os adolescentes sejam sujeitos ativos de transformações de suas histórias e na vida das comunidades onde residem.

A revisão do alinhamento conceitual das linguagens básica e específicas nas unidades, no sentido de assegurar a qualidade do trabalho desenvolvido nas cidades onde o projeto atua.





EQUIPES POR CIDADE

ARAUCÁRIA

André Luiz Tartas
Bernardo Conceição de Abreu
Diego da Silva Andrade
Diogo Carlos Waslinski
Fabieli Franca
Germiria Rodrigues
Igor Yulian Kovaljuk
Isis Jarnicki de Carvalho
Ligia Passos Silveira
Lisania Suellen Souza da Silva
Ludmila Aguiar Veloso
Marislene de Jesus Inocêncio
Patrícia dos Santos Pereira
Paulo Henrique Neri dos Santos Campos
Pricila Molon
Raquel Messias de Camargo

ARCOS

Adriana Laudares Alves
Alex José Luís
Ana Paula da Silva Vieira
Angélica Cristina Moreira Gontijo

Angélica Karen do Couto
Bruna Catarine Marcelino da Silva
Camila Rafaela Moura Rodrigues Faria
Claudia Assis dos Santos
Daniel de Menezes
Gabriela Cássia Silva Teixeira
Maria Célia da Silva Alves Teixeira
Moises Menezes
Patrícia de Oliveira Contins

CONGONHAS

Daniella Palomino Junqueira
Élcio Antônio Gomes
Euler Rocha Oliveira
Geraldo Juliano da Costa
Harley Acacio Pinheiro Oliveira
Hernando Rocha Vitor
John Lennon da Cruz
Kerllen Nayara Chaves Reis
Luana Athaydes Fernandes Oliveira
Magda Cristina Puygserver
Maria Clara Curty Seabra Maia
Maria do Carmo de Faria

Nilo Sergio de Souza Costa
Renata Baia da Silva
Tamires Regina Karen Pereira Pinto Souza
Tiago Henrique de Souza
Michael Lúcio Teodoro Lima
Zenaide Elias da Cruz

ITAGUAÍ

Adriano Sampaio Evangelista
Alessandra da Silva Tavares
Amisadai Batista da Silva Vieira
Beethoven Nicolau Pinto
Cassiane Gama Cruz de Moura
Gilson Moreira da Silva
Jacimar Moura de Souza
Jorge Alex de Oliveira Andrade
Marcio Mello da Silva
Mizael de Andrade
Pietro de Almeida Romano
Raquel de Oliveira Teixeira
Roberto Willian dos Santos
Valéria Pereira de Abreu

MAUÁ

Arlete Maria Pereira Ferreira
Carina Villas Boas Cidade Miranda
Cassiano Santos de Freitas
Marilyn Novak
Ueder Alexandre da Silva

MOGI DAS CRUZES

Aline Menezes de Oliveira Floriano
Esther de Almeida Marcondes
Everton David Gonçalves David
Flavia Camargo da Costa
Henri Roberto Leite
Marco Antônio dos Santos Almeida
Marineis Limeira Dias
Olinda Aparecida Dias Gaburo
Reginaldo Pereira Alves
Roseclair Azevedo de Oliveira
Tatiana Viviane Peggion

SÃO PAULO

Fábio Silvestre da Silva
Francisco Helder da Silva Oliveira
Guilherme de Godoi Cazarine
Laís Tarifa Dias
Lucia Fonseca de Toledo
Marcio Antonio de Oliveira Junior
Maria Carolina Wiziack

VOLTA REDONDA

Adriana de Fatima Marcelino
Alessandro do Carmo Teixeira
Alexandra Custodio Silveira
Ana Amélia Barbosa Costa
Aparecida Giane de Carvalho
Aurélio dos Santos
Camila Aparecida Bispo Santana
Carlos Umberto Silva Neto
Clarete Braz Patrocínio
Daniele Camargo

Diego de Souza Bonifácio
Douglas Fagionato Moreira
Fabia Daniela de Souza
Fernanda Martins de Oliveira
Flávio de Oliveira Teixeira
Gilberto Azevedo Cortes
Gisele da Silva Nascimento Veloso
Gláucia Aparecida Durões
Graziela de Souza Lorena
Henrique de Avelar Tavares
Jean Carlo Coelho Mousinho
Leticia Costa da Silva
Luis Nunes de Oliveira Junior
Maxwell Honório do Prado
Renato Natividade de Freitas
Rosilene Elenita Gomes
Sabine Barbosa Marangon
Simone Martins Nazareth Borges
Thamyris Cristina Vieira de Oliveira
Weyller Zeil Santana

CRÉDITOS

RELATÓRIO PROJETO GAROTO CIDADÃO 2015-2016

Fotografia:

Acervo Fundação CSN

Organização de conteúdo:

Fábio Silvestre

Helder Oliveira

Lúcia Toledo

Edição e revisão de textos:

Laís Tarifa Dias

Design gráfico:

Guilherme Cazarine







LEI DE
INCENTIVO
À CULTURA



patrocínio master



Companhia Siderúrgica Nacional

patrocínio



SCANIA



PROTEGE



ITÁ ENERGÉTICA S.A.



Logística S.A.

parceiros



Conselho Municipal dos Direitos da
Criança e do Adolescente de Congonhas

realização



MINISTÉRIO DA
CULTURA



ISBN: : 978-85-67563-05-3